

ELEIÇÕES 2020

Como ter um Transporte Público
**EFICIENTE, BARATO
E COM QUALIDADE**
na sua cidade



#ElejaoTransportePúblico!
#TransportePúblicoElege!



Fórum Nacional de
Secretários e Dirigentes de
Mobilidade Urbana



ELEIÇÕES 2020

Como ter um Transporte Público
**EFICIENTE, BARATO
E COM QUALIDADE**
na sua cidade

#ElejaTransportePúblico!
#TransportePúblicoElege!



Fórum Nacional de
Secretários e Dirigentes de
Mobilidade Urbana



#ElejaoTransporte Público!



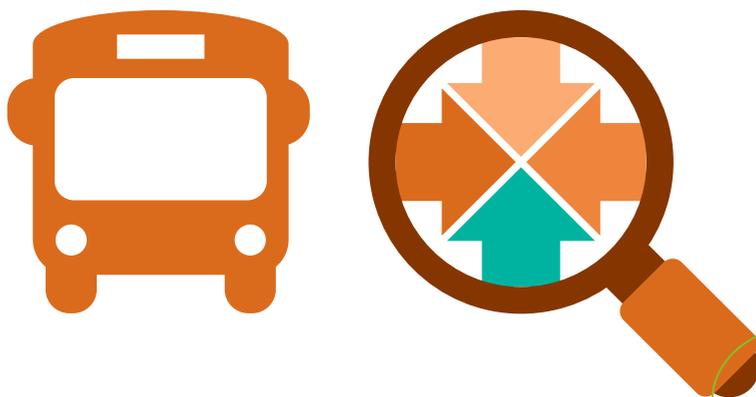
#Transporte PúblicoElege!



Senhora Candidata, Senhor Candidato

Se a sua cidade está entre os 2.901 municípios brasileiros que contam com serviço organizado de transporte público coletivo, faça a diferença nas próximas eleições e inclua em sua campanha (e depois, em seu programa de governo) algumas das propostas de melhoria apresentadas aqui. Eleja o transporte público como sua bandeira! Boas políticas para um transporte público eficiente, barato e com qualidade podem transformar (para melhor) sua cidade e região, trazer desenvolvimento e qualidade de vida. E podem, naturalmente, resultar em muitos votos.

Esta publicação reúne colaborações e sugestões de um grupo dos principais atores da cadeia produtiva do transporte público coletivo — especialistas, montadoras/fabricantes de ônibus, empresas operadoras, poder público — com especial atenção para o ônibus urbano, responsável por 85,7% dos deslocamentos de pessoas por esse tipo de serviço no Brasil (o restante é atendido por trens urbanos, metrô, barcas e serviços organizados de vans). O objetivo é esclarecer e orientar tecnicamente a formulação de soluções para os problemas do setor, tais como custo e tarifa, infraestrutura e modelo de contratação dos serviços, entre outros.

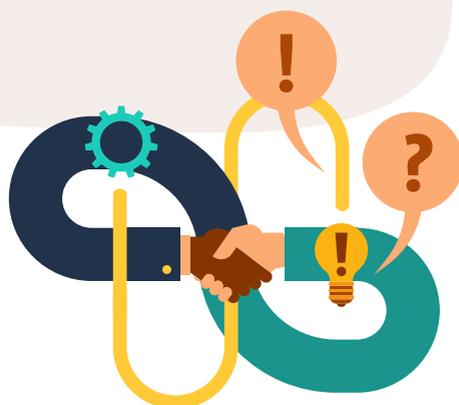


São propostas viáveis e, na maioria, possíveis de implantação durante a vigência do mandato dos futuros eleitos (2021–2024), que podem ser realizadas diretamente pelo município, ao lado de outras que requerem ações conjuntas com outros entes da federação, em especial com a União e com os estados nas regiões metropolitanas (no caso do transporte intermunicipal de característica urbana), para que as cidades possam ter um transporte público sustentável, de qualidade e ao alcance das populações de menor renda.

ISTO É FUNDAMENTAL:

o transporte público é uma atividade essencial e é, desde 2015, um direito social previsto na Constituição Federal, ao lado da saúde, educação e segurança. Trata-se de um tema prioritário, com grande potencial político e social, que vinha sendo deixado de lado nas últimas décadas. Esta é a oportunidade para rever e retomar o papel do transporte público como agente de desenvolvimento econômico e promotor da qualidade de vida das pessoas nas cidades.

Tal potencial só será alcançado se o novo transporte público, que atenda às expectativas da população, for planejado e efetivamente concretizado.



A pandemia da covid-19 mostrou a importância de um bom serviço de transporte público, que possa garantir o direito de ir e vir com segurança, e tornou evidente as falhas e limitações dos atuais sistemas de transportes. Além disso, os prefeitos, prefeitas e vereadores que tomarão posse em 1º de janeiro de 2021 irão enfrentar logo no primeiro ano os enormes impactos causados pela pandemia em quase todos os setores da sociedade, com orçamentos reduzidos, lento reaquecimento da economia e queda da renda da população.

No campo do transporte público já se aponta no horizonte a incerteza da demanda, questões relativas à garantia jurídica dos contratos, tarifas acima da possibilidade de pagamento pela população mais pobre e a insustentabilidade financeira da prestação do serviço. Ao mesmo tempo, haverá exigências cada vez maiores pela sua qualidade a custos menores, além dos novos protocolos sanitários, com redução das taxas de ocupação dos veículos, principalmente nos horários de pico da demanda.

Essa oportunidade não pode ser perdida. A crise, ao colocar o transporte público sob risco de colapso, faz a sociedade refletir sobre o tema e pode ser a alavanca que faltou ao longo dos anos para se avançar e transpor os obstáculos e conflitos que impediram até o momento o desenvolvimento de um transporte público com qualidade superior.

Tal crise oportuniza a possibilidade de ampla revisão do modelo existente, na forma de contratar o serviço, no financiamento de infraestrutura e custeio, e na implementação dos princípios, diretrizes e objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana – Lei 12.587/2012, uma lei avançada que há oito anos espera uma oportunidade para sair do papel.

Estamos diante de uma encruzilhada: candidatas e candidatos que, uma vez eleitos, continuarem a fazer mais do mesmo no transporte público, deixarão como legado uma administração medíocre. Ou, dependendo dos desafios da emergência em curso, o resultado poderá ser desastroso. Por outro lado, se for tomado o rumo da construção de uma nova realidade com medidas corajosas, amplamente testadas e efetivas, podem ser obtidos resultados consagradores em um mandato apenas.

**Faça a
escolha
certa!**



Nossa contribuição

As medidas apresentadas, para um mandato de quatro anos, partem das propostas contidas no Caderno Técnico 25 da ANTP — Construindo Hoje o Amanhã: Propostas para o Transporte Público e a Mobilidade Urbana Sustentável no Brasil — e incorporam outras sugestões que, naturalmente, não esgotam todas as medidas possíveis, mas que representam um rol considerável de propostas que, se aplicadas, resultariam num transporte de melhor qualidade, mais eficiente e mais barato. São medidas que devem ser aplicadas onde ainda não o foram, de forma compatível com o tamanho e condições econômicas das cidades e conforme as necessidades e complexidades do sistema de mobilidade urbana local.

O documento completo com as propostas está disponível aqui:

LINHAS GERAIS PARA UM PROGRAMA DE TRANSPORTE PÚBLICO EFICIENTE, BARATO E COM QUALIDADE PARA PREFEITOS(AS) E VEREADORES(AS)

Linhas Gerais para um
Programa de **Transporte Público**
eficiente, barato e com qualidade para
prefeitos(as) e vereadores(as)



<http://files.antp.org.br/2020/8/26/propostas-para-o-transporte-publico-nas-eleicoes-2020.pdf>

CONHEÇA O CADERNO TÉCNICO 25 DA ANTP



CONSTRUINDO HOJE O AMANHÃ

Propostas para o transporte público e a mobilidade urbana sustentável no Brasil

http://files.antp.org.br/2019/7/2/construindo-o-amanha_web_erratas.pdf

ESTÁ COM PRESSA?

Assista ao vídeo, são só 6 minutos.

<https://www.youtube.com/watch?v=HatxHcYfW1o>



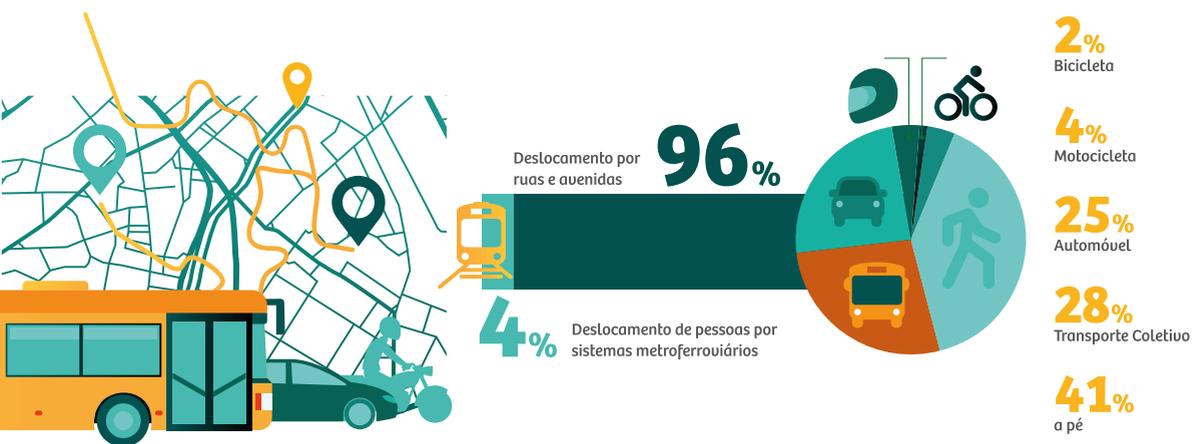
ANOTE AÍ



O serviço de ônibus de caráter urbano é estruturado em nível municipal ou estadual, no caso das ligações metropolitanas, e é prestado por cerca de 1.800 empresas privadas concessionárias, com frota estimada de 107 mil ônibus, que atendem 2.901 municípios. O setor é responsável por gerar 406 mil empregos diretos. Antes da pandemia, o transporte público por ônibus urbano no Brasil realizava quase 40 milhões de viagens de passageiros por dia.

COMO O BRASILEIRO SE MOVE

Milhões de brasileiros se deslocam diariamente para trabalhar, estudar ou qualquer outra atividade:



$\cong \frac{1}{3}$



aproximadamente $\frac{1}{3}$ do total usa transporte público

$\frac{1}{3}$



$\frac{1}{3}$ usa o transporte individual motorizado (carros e motos)

$\frac{1}{3}$



$\frac{1}{3}$ usa meios de transporte (modais) não motorizados — anda a pé ou de bicicleta

A proporção de pessoas que usam transporte público vem caindo; no caso dos ônibus, o número de pessoas transportadas caiu pela metade nos últimos 25 anos. Parte migrou para o transporte individual, parte passou a andar a pé por não ter como pagar a passagem.

O uso irracional do transporte individual motorizado traz sérios prejuízos para a qualidade de vida urbana: mais congestionamentos, mais poluição, mais acidentes de trânsito.

Uma cidade com transporte público coletivo organizado e de boa qualidade tem custos menores em todas as atividades econômicas e se torna atrativa para novas indústrias, novos comércios e novos negócios atrelados à área de serviços.

Além de melhorar a economia, um bom transporte público gera melhor qualidade de vida para toda a população local — tanto para quem usa o serviço, quanto para quem não usa.

**Vale a pena apostar
em transporte
público coletivo
eficiente, barato
e de qualidade!**



Transparência

01



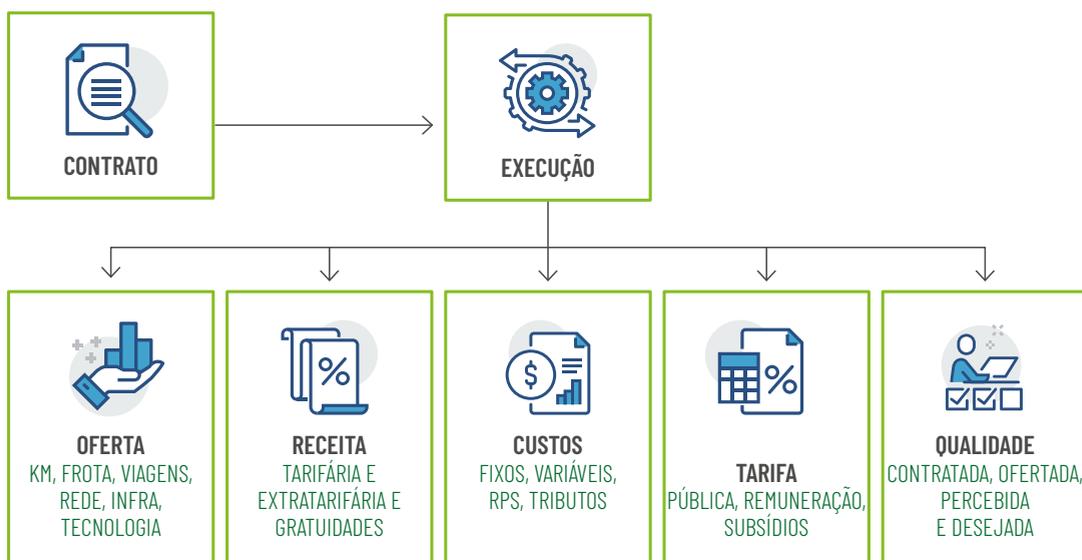
Desafio

A população de cada cidade não conhece seu próprio transporte público e, muitas vezes, não tem acesso a informações básicas sobre o serviço, como os termos acordados na contratação das empresas operadoras, os custos envolvidos e o método de cálculo e reajuste das tarifas; isso gera desconfiança e críticas, que repetem o velho chavão de que o transporte público é uma “caixa preta”.

Solução

Políticas de interesse coletivo devem ser claras e abertas para a sociedade. Não é diferente com o transporte público, no qual deve prevalecer a cultura da transparência. Informações sobre o serviço contratado e prestado devem estar claras, a fim de permitir um melhor diálogo com a população, tornar a gestão mais eficiente e oferecer um serviço mais satisfatório para todos.

A transparência deve cobrir todos os aspectos — dos termos do contrato de concessão assinado entre o poder público local e as empresas operadoras à prestação dos serviços (execução). Isso inclui a disponibilização de informações sobre a oferta de transporte, as receitas previstas, os custos fixos e variáveis, a tarifa (pública, cobrada dos passageiros, e a de remuneração, efetivamente paga às empresas para cobrir os custos do serviço) e a qualidade do serviço, em todos os níveis.



Por que transparência?

Em primeiro lugar, para esclarecer a opinião pública sobre as razões e importância de pontos fundamentais, como:

- ✓ Infraestrutura adequada ao transporte e a prioridade para o ônibus na via
- ✓ Redes de transporte eficientes e menos onerosas
- ✓ A relação entre padrões de qualidade e custos do sistema
- ✓ A participação de outros beneficiários na cobertura desses custos
- ✓ A razão do nível tarifário adotado, em função dos custos.

Em segundo lugar, para criar as condições favoráveis para a obtenção de recursos extratarifários para o transporte público (ver “Custeio”). E, acima de tudo, para ter a opinião pública informada e convencida da necessidade dessas mudanças.



Propostas para melhoria da transparência

- ✓ Divulgação das informações relevantes dos contratos de prestação dos serviços
- ✓ Divulgação da metodologia de cálculo do custo
- ✓ Divulgação de relatórios mensais de prestação de contas do serviço efetivamente realizado
- ✓ Divulgação dos direitos e obrigações contratuais do poder público e do prestador do serviço
- ✓ Divulgação das penalidades por descumprimentos contratuais



Como fazer

- ✓ Crie um “portal da transparência do transporte público” da sua cidade, no qual as informações sobre oferta, demanda, custos, receitas e padrões de qualidade adotados no sistema de transporte coletivo local sejam atualizadas e publicadas regularmente.
- ✓ Crie também um serviço de atendimento ao passageiro para receber reclamações e sugestões.

